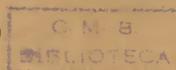


REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
LARGO DE S. FRANCISCO  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
COMPANHIA EDITORA DO MMHO

# ACÇÃO SOCIAL

SEMÁNARIO CATÓLICO  
(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)



ASSINATURAS  
Ano... 8\$00 Semestre... 4\$00  
Pelo correio, mais o porte.  
ANUNCIOS  
Linha (corpo 12)... \$30  
Repetição... \$20  
Comunicados linha... \$50

DIRECTOR E EDITOR—Abade Alexandrino José Leituga

ADMINISTRADOR—P.º António Esteves

PROPRIEDADE da Empresa da "ACÇÃO SOCIAL,

## A voz da Igreja

Apraz-nos arquivar, em este lugar, como preito de fidelidade à voz da Igreja, a seguinte

### CARTA DE S. SANTIDADE PIO XI aos Prelados portugueses

*A Sua Eminência D. António, do título dos Santos Marcolino e Pedro, Presbítero da Santa Igreja Romana, Cardeal Mendes Belo, Patriarca de Lisboa, e aos outros Arcebispos e Bispos de Portugal: Respondendo à Sua carta colectiva.*

«Amado filho Nosso e veneráveis irmãos: saúde e benção apostólica.

Com verdadeiro agrado recebemos a carta, datada de 17 de abril passado, que, reunidos em Lisboa, nos enviastes; pois nela perfeitamente reconhecemos não só a vossa manifesta solicitude em procurar o bem da Igreja e da sociedade, mas também um novo documento de piedade para conosco e para com a Sé Apostólica.

Já na pastoral comum, que no dia 29 de setembro do ano findo destes aos vossos fiéis, vós prestastes não pequenos serviços à causa católica em Portugal, seguindo verdadeiramente as normas desta Sé Apostólica. Porquanto se estas normas forem postas em prática sob a direcção dos Bispos com fiel e sincero ânimo, abundantíssimo fruto há que esperar, não só para bem da Igreja, mas para firmar no ânimo dos portugueses a verdadeira paz. E Nós, acima de tudo, confiamos — e é esse o nosso mais ardente desejo — que naquelas coisas que dizem respeito à religião, os católicos portugueses, pondo de parte quaisquer causas de divisão, se juntem felizmente na maior união e concórdia. Animados com esta esperança, como auspício dos dons divinos e em sinal da Nossa paternal benevolência, Nós vos damos afectuosissimamente a benção Apostólica, a vós, amado filho Nosso e veneráveis irmãos e a todo o clero e povo a cada um de vós confiado.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, no dia 14 de maio, do ano de 1923, segundo do Nosso Pontificado.»

PIO PAPA XI.

Quer e recomenda Sua Santidade que os católicos portugueses, pondo de parte quaisquer causas de divisão, se juntem felizmente na maior união e concórdia.

E quem nos indica o ponto para esta união?

A voz do episcopado, tão louvada na carta de S. Santidade.

E o episcopado, na sua Pastoral colectiva de 29 de Setembro de 1922, já falou. Este ponto, este posto, é o Centro Católico.

«Corresponde às instruções da Santa Sé o Centro Católico, que é uma organização autónoma, destinada a proteger e desenvolver a acção católica.»

E continua o episcopado:

«Para êle convocamos mais uma vez todos os católicos de boa vontade, venham de onde vierem. Trata-se de defender a Igreja e debaixo desta bandeira tem lugar todos os que amam ou reconhecem a sua influência transcendente e benéfica. Por isso mesmo, para que a ninguém se torne suspeito, e todos os crentes sinceros nêle caibam, sem que o espírito de facção os possa dividir e inutilizar-lhes o valor, o Centro respeita os poderes constituídos do Estado e, para melhor realisar as suas aspirações, abstem-se de quaisquer manifestações ou acção sôbre formas de governo.»

### ADIVINHA POPULAR

Sou muito útil ao cristão  
Quer em casa, quer na igreja,  
Por isso quem for devoto  
Quer-me bem e me deseja;  
Talvez que até na mão  
De Nossa Senhora me veja,  
Não sou santo, mas sagrado  
Encaminho as almas ao ceu;  
E quem comigo perder tempo  
Não se dirá que é ateu.  
Ando no topo da Cruz,  
Adivinhem quem sou eu.

Decifração da última publicada: —Foguete.

### Desastres

No último domingo, Joaquim Jacob, do Pôrto, mestre-forneiro na Fábrica Cerâmica, desta vila, foi ameaçado com uma pistola, com o fim de deitar ao chão um varapau que empunhava.

Cumpridas as ordens, com o mesmo varapau lhe foi vibrada uma pancada, que o fez resvalar por uma ribanceira, na linha férrea, junto à passagem do nível, que fica ao pé do armazem da «Competidora».

Conduzido ao Hospital, foi preciso ser-lhe amputada uma perna, pela tibia.

—Ao nosso amigo, sr. João Francisco Quintas, de Perelhal, disparou-se-lhe uma espingarda, que foi incendiar uma porção de pólvora, que estava junto de si. Da explosão resultou ficar bastante queimado na cara e nas mãos.

Felizmente, parece que a vista ficou salva.

Sentimos o desgosto por que acaba de passar o nosso amigo e sr. Quintas.

### Missas

Na última segunda-feira, foi celebrado, no templo do Bom Jesus da Cruz, um terço de missas, para sufragar a alma do sr. comendador Ferreira Ramos.

Foram celebrantes os revs. Alexandrino Leituga, de Abade de Neiva, Manoel Queiroz, de Aldreu e Joaquim Felix Machado, de Fragoso.

—Também, na terça-feira, para sufragar a alma da sr.ª D. Maria da Paz Matos Graça, na Colegiada foram celebradas 5 missas.

Foram celebrantes os revs. Joaquim Gaiolas, Pároco desta vila, Alexandrino Leituga, de Abade de Neiva, Manoel Queiroz e José Cândido de Carvalho, de Aldreu e Joaquim Felix Machado, de Fragoso.

—Também, em S. Martinho de Vila-Frescainha, foi celebrada ante-ontem uma missa em sufrágio da alma da faicida D. Rita Meira.

Foi celebrante o rev. Manoel Vila-Chã Esteves.

### Novo Administrador

Foi nomeado interinamente e já tomou posse o novo Administrador deste concelho, sr. dr. Antonio da Silva Roza, de Cosourado.

Os nossos cumprimentos.

### Delivrance

Com muita felicidade, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Cândida Veloso de Araujo Novais, esposa do sr. dr. Manoel Inácio Leite de Abreu Novais, distinto médico, a quem felicitamos.

### Funerais

Foram imponentísimos os funerais da sr.ª D. Maria da Paz Matos Graça.

As pessoas mais velhas da vila ouvimos afirmar que nunca assistiram, em Barcelos, a um cortejo fúnebre, com um tão crescido número de cavalheiros.

Foi calculado em 3 mil o número de pessoas que no cortejo tomaram parte.

Os funerais foram dirigidos pelos snrs. drs. Joaquim Pais e Miguel Fonseca, primos da finada.

Organisaram-se os seguintes turnos:

1.º turno — Conde de Vila-Pouca (representando os parlamentares monárquicos), Visconde da Fervença, Conselheiro Amorim Leite (representando o Conselho Político Monárquico), dr. Moraes Campilho (representando o sr. Conde de Carcavelos), José de Azevedo Menezes e José R. de Araujo Lima.

2.º turno — Camilo Ramos (representando a Câmara Municipal), dr. Bernardo Brito (Juiz do Tribunal Cível), dr. Marcos Martins (Juiz do Tribunal Criminal), dr. Bernardino Andrade (Delegado do Procurador da República), Tenente Sousa Pinto (representando o Exército) e P.º António Esteves (representando o rev. Arcidestê).

3.º turno — Drs. Francisco Torres, António Felix Machado, Aurélio Queiroz, Manoel Novais, João Beza Ferraz e o sr. Augusto Melo.

4.º turno — Conselheiro Sá Carneiro e Drs. Augusto Matos, Oliveira Pinto, Gonçalo Araujo, António Pedras e Baptista Neiva.

5.º turno — Coronel Domingos Beza, Tenente-coronel F. Vila-Chã Leite, Major Luiz de Menezes Pinheiro, Abel Corte-Real de Araujo, Eduardo Henrique Neves e Francisco Carmona.

6.º turno — Manoel P. Esteves (Comandante dos Bombeiros Voluntários), Joaquim Araujo (Comandante do Corpo de S. Pública), Aurélio Ramos, Sebastião Brito, Tomaz de Araujo e Manoel de Araujo Coutinho.

7.º turno — Manoel de Faria Carvalho, D. José Domeneck, Augusto Soucasaux, José Alves de Faria, Joaquim José de Oliveira e J. Martins da Costa, da Póvoa de Varzim.

8.º turno — Manoel Cardoso de Albuquerque (representando o sr. Conde de Vilas-Boas), José C. A. Monteiro, Luiz Ferraz, Avelino Aires Duarte (representando a E. P. Superior), Humberto Gonçalves e João de Sousa.

9.º turno — Dr. José de C. Faria, dr. Teotónio Fonseca, Major Simões Trigueiros, Manoel Miranda G. Pereira, Manoel Miranda da Silva e Joaquim M. da Silva.

10.º turno — Dr. Joaquim Pais Vilasboas, dr. Miguel Fonseca, dr. Sande e Castro, P.º António Miranda e Silva, Manoel Gomes Moreira e Luiz Fonseca.

A chave do caixão foi confiada ao sr. dr. Luiz Graça.

Conduziram corôas — Manoel Miranda e Joaquim Miranda. Conduziu um bouquet — M. Coutinho Júnior.

O sr. dr. Francisco Veloso, de Santo Tirso, Presidente da F. das Juventudes Católicas, fez-se representar pelo P.º Joaquim Gaiolas e o sr. D. Manoel II pelo sr. Conde de Azevedo.

### BICHAS E FOGUETES

*Em redor do Presidente,  
Que Nosso Senhor fará,  
Tem, por aí, toda a gente  
Bordado mil conjecturas  
Sôbre quem êle será...*

*Uns dizem que é o sdr Fulano,  
Outros que Cicrano é;  
Uns que é Paulo ou Fabiano  
Outros creem que é o Rodas  
E outros que o Pirolé.*

*No mister de jornalista,  
Que me préso de o ser,  
Ináa não dei c'uma pista  
Segura nem c'um indício  
Que me deixe o veu romper!*

*Os ilustres pataratas  
Que, na feira de S. Bento,  
Só sabem vender batatas,  
Não se entendem na escolha  
E tem d'ólho mais dum cento!*

*Eu, se fosse consultado,  
Escolheria à feição  
Candidato abatido  
P'ra cada um dos partidos  
Inteiros da situação.*

*Diria aos nacionalistas  
Que, da comida no tacho,  
Mas só p'ra fôgo de vistas,  
Puzessem, sem mais delongas,  
O senhor Limpo Camacho.*

*Aos radicais, que da brêca  
São levadinhos—Qu'agouro!...  
Não indicava um careca,  
Mas um de pêlo na ventá,  
O honrado... Dente d'Ouro.*

*Aos sidonistas, se os há,  
—E creio que não, por mim...  
Diria assim, p...a, pá:  
—Quem vos serve p'ra tal cargo  
E' o Barbosa Canarim.*

*Se eu fosse dos democratas,  
Olha, leitor, vê se furas...  
Em quem votava? Não matas!...  
—Ne ilustre parlapião  
Do Bernardino Mesuras.*

*Mas aos talassas que são  
Mesmo umas pombas sem fél,  
Diria em voz de pregão:  
—P'ra Presidente, senhores,  
Votai em... D. Manuel!*

*—E aos amigos do Sá Pereira  
Quem aconselhas, Zézinho?  
—Ai, filhos, que pagodeira!  
Que votem no predilecto...  
No senhor... Copo de Vinho!*

ZÉZÃO.

### Montes a arder

Na semana passada e ainda nesta semana, durante dias seguidos, lavrou incêndio nos montes de St.ª Leocádia de Tanel e Fragoso.

Os lavradores daqueles sítios tiveram trabalho extenuante na sua extinção.

Parece que se atribuem responsabilidades a uns operários que, preparando as refeições, concorram para que tão avultados prejuizos, orçados em bastantes dezenas de contos, se ocasionassem.

### Nova Comissão

Tomou, na segunda-feira, posse uma nova comissão, para administrar a Santa Casa do Hospital e Misericórdia.

Ficou composta dos seguintes barcelenses:

Presidente:—Dr. Teotónio José da Fonseca;

Vogais:—Augusto Ferreira, Camilo Ramos, José Monteiro, Luiz Carvalho, Manoel Esteves, António Fernandes Correia, António de Sousa Pinto e Joaquim António Ribeiro.

Fazemos votos por que administrem dentro da Lei.

## EGOS E NOTICIAS

### Beneficência

Para sufragar a alma da sr.ª D. Maria da Paz Pais de Vilasboas Pereira da Silva e Matos Graça, o sr. Comendador Joaquim Redondo Pais de Vilasboas, em seu nome e no de sua irmã, D. Maria, tios e padrinho, por intermédio do nosso muito digno Pároco, rev. Joaquim Alexandre Gaiolas, fez distribuir as seguintes esmolas:

À Conferência de S. Vicente (homens)... 25\$00  
Ideu (mulheres)... 25\$00  
À Sopa dos Pobres... 50\$00

—Também o sr. Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilasboas, com o mesmo destino e pelo mesmo intermédio, fez distribuir igual quantia,

—Também o sr. dr. José Gomes de Matos Graça, para sufragar a alma de sua saudosa esposa, distribuiu as seguintes esmolas:

Asilo de I. Desvalida... 50\$00  
Sopa dos Pobres... 50\$00  
Bombeiros de Barcelos... 50\$00  
Idem de Barcelinhos... 50\$00  
Associação das Senhoras da Caridade... 25\$00  
Conferência de S. Vicente de Paula... 25\$00  
Pão de St. António... 25\$00  
Rouparia das Senhoras da Caridade... 25\$00

— Os snrs. Dr. Miguel Fonseca, Manuel Moreira e esposa e Luiz Fonseca e esposa, primos da saudosa D. Maria da Paz Matos Graça, em sufrágio da sua alma, ofereceram 50\$00 ao Recolhimento do Menino-Deus e 50\$00 à Sopa dos Pobres.

## Memorandum

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

## Partidas de Barcelos ao Pôrto:

6,40—8,33—11,20 (rápido)—  
13,53—17,53—20,56 (a)—  
22,02 (b).

## Chegadas ao Pôrto:

8,22—10,30—12,54—16,43—  
19,50—23,44 (a)—23,55 (b).

## Partidas do Pôrto:

4,45 (a)—7,40 (b)—8,30—9,30—  
14,05 (rápido)—17,10—19,02.

## Chegadas a Barcelos e Partidas para Viana:

7,41 (a)—9,10 (b)—10,39—  
12,30—15,38 (rápido)—18,45—22.

(a)—Estes comboios não se efectuam aos domingos.

(b)—Estes comboios só se efectuam aos domingos, desde maio a outubro.

## Resultado dos Exames de admissão à Escola Primária Superior.

Da Escola Oficial de Espozende:

Alberto José Monteiro Torres—Aprovado. José Casimiro Ramires—Bom. Márcia Celeste Alves Pinheiro—Muito Bom. Maria da Silva Beirão—Muito Bom. Maria de Lourdes Gonçalves Enes—Bom. Rita Isabel Martins Fernandes—Bom.

Da Escola Oficial de Remelhe: José Serra de Brito Limpo Lobarinhas—Bom. Manoel Miranda Campelo—Bom.

Da Escola Oficial de Gilmonde:

Domingos Barbosa Jardim—Muito Bom.

Da Escola Oficial de Alvelos: Maria Luiza Monteiro—Muito Bom. Manoel da Silva Longras—Bom. Augusto Ferreira Gomes—Aprovado. Augusto da Silva—Bom. Domingos da Silva Gonçalves—Muito Bom. Luciana de Carvalho—Bom. Manoel de Oliveira Barros—Bom.

Da Escola Movel de Gamil: Manoel José Ferreira—Bom.

Da Escola Oficial do Campo da Liberdade:

António da Costa Figueiredo—Bom. João Barbosa—Aprovado. José Ferreira da Silva—Aprovado. José Soucasaux—Bom. Domingos Correia Vilas Boas—Muito Bom. António Gonçalves de Oliveira—Muito Bom.

Do Colégio do Bom Jesus da Cruz:

José António Marques Sampaio—Muito Bom. José Maria Marques Coutinho—Bom. Luiz Filipe Miranda Aviz Pereira de Brito—Bom. Maria Aldina Pereira—Muito Bom. Maria Beatriz Cardoso e Silva—Muito Bom. Maria Rosa da Silva—Muito Bom. Geraldina Beleza de Freitas Pinto Osório—Muito Bom. Hermengarda Pastor Barreto—Muito Bom.

Da Escola Particular (D. Lucilia Azevedo Nunes Pereira): Joaquim da Silva Peres Filipe—Bom. Manoel Augusto da Silva—Muito Bom. Maria Amélia da Quinta Fernandes—Bom. Simplicio da Conceição Landolt de Souza—Muito Bom. Domingos Augusto Beleza da Costa—Aprovado. Armando Agostinho Almeida Matos—Bom. Adelino da Silva Pereira da Quinta—Muito Bom.

Ensino Doméstico: António da Silva Baptista—Bom. Olíndina Miranda de Andrade—Muito Bom. Joaquim José Neiva dos Santos—Muito Bom. Joaquim Gomes do Rego—Bom. Manoel Fernandes Correia—Aprovado.

Da Escola Oficial de S. Marinho-V.ª Frescainha:

Manoel Avelino de Faria Duarte—Muito Bom.

## Nossa Senhora do Carmo

Como noticiamos, realizou-se, no último domingo, no templo da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, uma piedosa e luzida festividade, em honra de N.ª Senhora do Carmo.

A noute, saiu uma emocionante procissão, incorporando-se nela, com todo o respeito, avultadíssimo número de fieis, que não puderam caber dentro do templo, apinhadamente cheio.

Ao recolher, fez uma alocução adequada ao acto o rev. dr. Ferreira da Silva, do Seminário do Pôrto, que foi também o orador da festividade.

A procissão das velas, assim chamada porque a maior parte dos fieis que nela se incorporam empunham velas acesas, é já agora um número, que não pode ser eliminado nas festas em honra de N.ª S. do Carmo e que é um *simile* das procissões das velas que imponentemente se realisam no cantinho privilegiado de Lourdes.

Consagrar-lhe-hemos por isso algumas considerações:

1.ª—Era lindo que todos os fieis que nela se incorporam levassem velas acesas. Para isso, deverá conseguir-se que, além dos cereiros, também se vendam velas, na sacristia dos Terceiros, convenientemente preparadas, para resistirem ao vento;

2.ª—Examinamos em vários pontos a procissão, que era realmente magestosa. Todos os grupos deverão cantar, sem excepção, o «Avê, Avê, Maria». É mais imponente o efeito e é assim que se faz em Lourdes. Os outros cânticos, variados, ficam melhor nas peregrinações.

3.ª—O trajecto foi talvez demasiado longo.

Na Rua Barjona de Freitas, deveria endireitar, pelo Largo do Apoio, para a Rua D. Antonio Barroso. Em Lourdes o percurso é só na vasta esplanada do Rosário, *colectando-a em várias direcções*, com tal brilhantismo, que nos comove profundamente. Assim, estão os fieis mais reunidos e os cânticos do «Avê», que se sucedem consecutivamente, enlevam-nos e arroubam-nos.

4.ª—Na igreja, além e antes da breve alocução e da benção do S. S. Sacramento, deverá ser cantado o *Credo* da música da missa de Lourdes.

Já no domingo, com a conveniente preparação, se poderia ter cantado. Dentro dos Terceiros, estavam bastantes dezenas de pessoas que o sabiam cantar. Também isso se faz em Lourdes. É uma profissão solene de fé, o único farol que, com o amor à Santíssima Virgem, naquele imponente acto nos deve guiar.

Tudo isto são prevenções para o próximo ano, podendo ainda juntar-se os convites aos Párocos e povos das freguesias mais próximas da vila.

A procissão do último domingo impoz-se e marcou pelo cunho da piedade, da imponentia e do respeito, que a notabilizou. Honra e parabens a todos os seus promotores.

## Vilegiatura

Regressou de Caldelas o sr. António Fernandes Correia e ex.ª filha.

—De passagem para a Póvoa de Varzim, para onde segue amanhã, encontra-se aqui o sr. Armando de Sá, proprietário e capitalista, de Monsanto.

—Estão em Melgaço os snrs. Dr. Francisco Torres e D. José Domeneck.

—Depois de ter feito uma operação, extração da catarata, no Hospital de St.ª Maria, regressou do Pôrto a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro, respeitável esposa do sr. Joaquim António Ribeiro, abastado capitalista.

—Esteve no Pôrto o sr. Francisco Carmona e em Braga o sr. Manoel de Faria.

—Está na Póvoa de Varzim a família do sr. Joaquim Araujo.

—Está em Ancora a família do sr. João Carlos Coelho da Cruz.

## Falecimentos

Minada pela terrível tuberculose e confortada com os Sacramentos da Igreja, faleceu a sr.ª D. Rita da Conceição Meira.

O seu cadáver foi sepultado no cemitério de S. Martinho de Vila-Frescainha.

Pesames à família em luto, especialmente a seu desolado marido.

—Faleceu também a ex.ª sr.ª D. Emília Cândida Macedo Vieira de Castro e Barros, viúva do sr. Alfredo Adelino de Barros e Silva Botelho.

Os nossos cumprimentos de pesar à família enlutada, especialmente ao nosso bom amigo João Vieira de Castro.

—Afogado no nosso rio Cávado, faleceu, no penúltimo sábado, o menor João de Barros, natural de Braga e residente na freguesia de Arcosélo.

—Em Valença faleceu a mãe do nosso amigo, sr. Abilio Sobral.

## Arciprestado de Barcelos

## Novo Pároco

Foi passada carta de encomendação para a freguesia de S. Veríssimo de Tamel ao rev. Domingos Moutinho Lopes Correia, da Lama.

É um novo sacerdote muito esperançoso, com uma vida académica, que muito o recomenda. Parabens ao povo de S. Veríssimo.

## Coadjutor

Foi passada carta de Coadjutor para a freguesia de Fornos ao rev. José Luiz da Pêna, que, durante anos, parou zelosamente a freguesia de S. Veríssimo de Tamel.

## Paradela

Continúa a ficar em Paradela, não retirando, como noticiamos, para a Póvoa de Varzim, o rev. Manoel J. da Costa Gomes.

## TRIBUNAL

## Distribuição do Tribunal Cível

Audiência de 27 de Julho, presidida pelo M.º Juiz Dr. Sousa Brito.

## Orfanologia

10.ª classe—Ao 5.º Ofício—Escrição Sr. Lopes.

Acção de suprimento de consentimento, requerida por Gracinda Vieira de Sousa, de Vila-Seca, a favor de seu filho Manoel Carlos Vieira Sobral, da mesma.

Audiência de 31 de Julho, presidida pelo M.º Juiz Dr. Sousa Brito.

## Cível

1.ª classe—Ao 3.º ofício—Escrição Sr. Costa.

D. Maria do Carmo Carneiro de Vilhena Abreu e Lima, de Barcelinhos, contra Américo, José, Maria e Alvaro, menores, filhos de Manoel Gonçalves Florêncio, de Victorino de Piães, comarca de Ponte do Lima.

## Orfanologia

3.ª classe—Ao 3.º ofício—Escrição Sr. Lopes.

Inventariado: Manoel José da Costa; c. decl. Ana d'Araujo, da Carreira.

## O concelho de relance

Cossourado, 30—Realizou-se, no dia 27, uma procissão de penitência, que subiu ao alto de S. Simão, a implorar chuva. Prêgou o rev. Co-reixas, de Sandilões.

Quintães, 1—No proximo dia 19, principia aqui uma missa religiosa que se prolongará por 15 dias, dada por distintos conferentes.

Carvalhal, 30—Ao começar a missa, que me impuz, de dar noticias desta freguesia, para a nossa querida «Acção Social», saúdo todos os que trabalham na redacção deste semanário.

—Baptizou-se, no dia 22 do corrente, um filhinho de António Joaquim de Figueiredo. Recebeu o nome de Fernando.

—Também foi baptizado uma criança do sexo masculino, filha do nosso amigo António José da Costa, a quem foi imposto o nome de Daniel. Muitos parabens aos pais dos recém-baptizados.

—Realizou-se com muito esplendor a festa do S. S. Sacramento, que teve como orador o rev. padre João Mesquita, de Ribeirão, Famação.

A afamada banda de Cabreiros desempenhou-se muito bem da parte coral e durante a procissão, que levava um grande número de anjinhos muito bem vestidos. Vimos aqui muitas famílias de Barcelos e Barcelinhos que, aproveitando o bom tempo que tem feito, vieram gosar umas horas bem passadas. Também por cá abordou um «fidalgo» que, esquecido das tradições cristãs dos seus antepassados, se serviu da sua fidalguia avariada para «desembarstar» contra a Religião, de cuja doutrina mostrou não conhecer as coisas mais rudimentares. Oxalá lhe aproveitasse a lição que alguém, a quem as suas diatribes causaram náuseas, lhe deu.

—Confortada com os sacramentos, faleceu no lugar de Vilachã, Maria Luiza Gomes, que contava apenas 37 anos de idade.

Paz à sua alma e sentidos pésames a seus pais e demais família.

Campo, 30—De Ponte do Lima, onde esteve de visita a seu venerando pai, já chegou a quinta do Rato a sr.ª D. Maria Vitória da Cunha Veijo, prima da ex.ª família Veloso.

—Partiu para Apúlia, a fazer uso de banhos, o nosso amigo sr. António Dias Duarte.

—No dia 6, principiam nesta freguesia as práticas preparatórias da festa do S. Coração de Jesus, que será a 12. E' orador o rev. P.º Manuel Domingues Bastos, professor de Sociologia no Seminário de Braga.

A música será executada pelo povo, ensaiado pelo rev. Reitor de Carvalhal e sob a regência do exímio músico-rev. padre Torres, que estará também ao harmónio.

—Fez exame de admissão ao Seminário, ficando aprovado, Manuel da Cruz Pias.

—Passa incomodada a ex.ª sr.ª D. Maria Jose Veloso de Miranda Pereira Barrêto, da nobre casa do Rato. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Fornos, 22—A esposa do nosso amigo ex.º sr. Manuel António da Silva deu esta noite a luz uma robusta criança do sexo masculino. Mãe e filho encontram-se bem.

—Hoje, às 3 horas da tarde, houve a Hora da Adoração do S. Sacramento e, antes, a catequese às crianças.

—Devem responder amanhã no tribunal criminal desta comarca três indivíduos desta freguesia, do lugar da Aldeia de Baixo, pelo crime de espancamento. Já não é a primeira vez.

—Na vizinha freguesia de Vila Sêca, começam hoje, pelas 7 horas da tarde, as praticas para o Triduo do Sagrado Coração de Jesus. E' conferente o ilustre orador sagrado, e nosso amigo, rev. padre Domingos da Apresentação Fernandes.

—A catequese das crianças é muito pouco frequentada, havendo algumas crianças, com 11 anos de idade, que raras vezes aparecem, e que ainda não sabem o Padre Nosso! Isto prova o pouco cuidado que tem os pais, não só em não as ensinarem em casa, mas ainda em não as mandarem todos os dias à igreja, onde a catequese se ensina.

Barcelinhos, 24—Na paroquial igreja desta freguesia, receberam o sacramento do baptismo, com o nome de Maria Amália, uma linda menina, filha do nosso amigo e estimado negociante sr. João de Vasconcelos Bandeira e Lemos e de sua

esposa ex.ª sr.ª D. Maria José Pinto Rosa, sendo seus padrinhos seu tio paterno sr. António de Vasconcelos Bandeira e Lemos, conceituado negociante dessa vila, e Nossa Senhora da Assumpção; e, com o nome de Maria Emília, uma filha do sr. Custódio Antunes, soldado da guarda republicana, e de sua esposa Ana Veiga, que teve por padrinhos o sr. Manuel de Barros, 1.º cabo da guarda republicana e sua esposa a sr.ª Emília de Oliveira Esteves. A seus pais sinceros parabens e aos neófitos mil venturas.

—Faleceu o menor Manuel, de 7 meses de idade, filho do sr. João Joaquim Pereira e de Terêsa Ferreira, da rua José Falcão. Acompanharam-no à sua última morada pessoas das relações de sua família.

—No dia 20, celebrou-se na capela de N.ª S. da Ponte uma missa em acção de graças, segundo a vontade da ex.ª sr.ª D. Ana da Conceição Pereira Lopes de Carvalho, da rua Emídio Navarro, e por alma de seu saudoso marido, na igreja paroquial, em todos os dias desta semana se celebram missas.

—Foi grande a assistência à missa do 7.º dia, em sufrágio da alma da sr.ª Ana Rita dos Santos Silva, mãe do sr. Ahade de Bagnante, e sogra do sr. engenheiro Lima. Os pobres que assistiram receberam esmolas.

—Também se celebraram missas pela alma de José Baptista Leão e de Domingos de Vilasbóas Simões.

—Encontra-se muito melhor, tendo deixado já o leito, o nosso amigo sr. Fernando António Pereira, a quem felicitamos.

Durrães, 23—Encontram-se no Gerez, em tratamento termal, o sr. conselheiro Amorim Leite e o nosso digno pároco, rev. José Esteves.

Quintães, 24—Effectou-se com imponentia, no dia 22, a tradicional romaria de St.ª Marinha, na sua elegante capela.

Tem esta festividade sempre um atractivo de primeira ordem: é a privilegiada situação do local onde se realisa. O visitante feliz que sobe à eminência daquela colina, reintrante num lindo vale—fronteira àqueloutra de Balugães, a da Aparecida e com a qual rivalisa em primarias—fica sempre maravilhado, ao espreiar a vista por um horizonte vastissimo e graciosamente acidentado, e ao abarcar, num relance de olhos, o empolgante panorama daquele magnifico vale, de um aspecto bellissimo, mórmente nesta quadra de vegetação luxuriante.

Milhazes—Na passada terça-feira, foi celebrada pelo rev. Pároco desta freguesia uma missa em sufrágio da alma da sr.ª D. Maria da Paz, extremosissima esposa que foi do sr. dr. Matos Graça.

Ao acto religioso, que foi devida e previamente anunciado, acudiu quasi todo o povo da freguesia, que assim quiz mostrar ao desolado esposo o muito apreço em que tem as suas belas-qualidades e o quanto se associa à imensa dor que o puço, pela perda daquela que foi o verdadeiro anjo de seu lar.

—Com o nome de Bertelina, foi baptizada, na igreja paroquial desta freguesia, uma filha do sr. Manuel Lopes da Silva e esposa Leopoldina Duarte Fernandes. Foram padrinhos Eduardo Duarte Fernandes e Bertelina Lopes da Silva.

—Com a idade de 2 anos, faleceu nesta freguesia um filhinho do sr. Bartolomeu Pereira.

—Também nesta freguesia, há dias, faleceu nma gentil criancinha, por nome Palmira, filha estremecida do nosso amigo António Gomes Pedrosa, lavrador-proprietário.

Aos inconsoláveis pais a expressão do nosso pesar.

—Agravaram-se os padecimentos da sr.ª Ana da Conceição Pedrosa.

Fazemos votos sinceros pelas suas melhoras.

Durrães, 30—Já regressaram das termas do Gerez os nossos amigos conselheiro Amorim Leite e P.º J. Esteves.

Aguilar, 30—No dia 25, teve lugar aqui a festa de S. Silvestre, que se vem celebrando há alguns anos a esta parte com certa solenidade. Este ano, foi tristemente assinalada por violenta desordem, em que se envolveu muita gente da freguesia e alguém de fóra, havendo grossa pancadaria. De lado a lado dos rixantes o vinho desempenhou papel importante.

--Estreou-se uma sineta nova, paga, segundo informam, pelos snrs. Domingos Costa e dr. Parente.

Silveiros, 30—Realizou-se ontem a festa do S. Coração de Jesus, com comunhão geral, missa cantada, sermão de manhã e de tarde, recitação do terço do Rosário, *Te-Deum*, consagração e bênção eucarística.

A igreja estava ricamente assediada, revelando bom gosto das zeladoras. No fim, foram arrematadas prendas oferecidas para um bazar, do que resultou uma verba muito regular.

A parte musical esteve confiada ao rev. Marques Lima, digno Reitor de Charente, que agradou.

O nosso ilustre Reitor desvelou-se em requintes de amabilidade, na recepção dos seus hóspedes.

--Vimos aqui o snr. Jorge Novais, simpático filho do saudoso barcelense conselheiro José Novais.

--Esteve também aqui, na Casa de Vila Moã, o sur. conselheiro Amorim Leite, de Durrães.

--Na vizinha freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, está em villegiatura o snr. dr. José Domingos dos Santos, do Pôrto, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Espozende, 22—Saúdo a «Acção Social», 3.<sup>a</sup> série, e faço muitos votos pelas suas prosperidades e que seja benéfica a sua acção.

--Na semana passada, fizeram-se os tríduos do Sagrado Coração de Jesus, nesta vila e na freguesia de Curvos. Foram oradores, respectivamente, os revs. P.<sup>o</sup> Leite, de Fradellos (Pôrto) e P.<sup>o</sup> Raúl, do Seminário de Braga.

--Em Palmeira festejou-se com grande ruído e farta concorrência, o Santo António.

--Tem estado nesta vila os srs. dr. António Senza Ribeiro, distinto advogado em Lisboa, dr. Manuel Barros Lima, distinto engenheiro electricista e o snr. Marinho, do Pôrto.

--Vão fazer uso das águas de Entre-os-Rios o snr. Carlos H. de Oliveira e esposa e a snr.<sup>a</sup> D. Maria Magalhães, de Fão.

--Na semana passada, faleceu em Gandra, vitimado por uma congestão, o snr. Manuel M. de Campos, pai do rev. P.<sup>o</sup> Manuel M. de Sá Pereira, a quem apresentamos sentidos pésames.

--Apoz alguns dias passados na quinta da Barca do Lago, seguiu para Barcelos o digno pároco dessa vila, Padre Joaquim A. Gaiolas.

Espozende, 28—No dia 27, pelas 2 horas da tarde, manifestou-se incêndio num barracão de madeira, pertencente ao snr. Domingos Ferreira, construtor de navios, em Fão, junto da Fábrica de Serração.

Ao sinal dado pela fábrica e pelo sino, compareceu muita gente que conseguiu localizar o incêndio, evitando que se atastrasse. Ainda assim causou prejuízo de alguns contos de reis, pois arderam 10 barcos pequenos, que estavam guardados no barracão e que por estes dias deviam seguir para o Pôrto.

Compareceram os Bombeiros de Espozende, trabalhando na extinção e no rescaldo.

--Também na semana passada houve em Gemezes incêndio na eira do snr. Manuel Barbosa, arrendendo os cereais e espigueiro, causando grande prejuízo.

--Estão em Entre-os-Rios as sr.<sup>as</sup> D. Maria Magalhães, D. Sara C. Lopes, D. Maria Oliveira e o snr. Carlos Oliveira, de Fão.

--De Vizela chegou a esta vila, incomodado, o snr. Américo da C. Vieira.

## AGRADECIMENTO

Profundamente comovido com a extraordinária manifestação de estima que o Povo de Barcelos e seu concelho me fizeram, acompanhando à sua última morada o cadaver de minha querida Esposa, e na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todos, por que muitos nem o seu nome deixaram no registo lutuoso, venho por este meio confessar-lhes publicamente o meu reconhecimento e a minha gratidão, especializando o Clero que tão numerosamente e com grande sacrificio se apresentou nos officios religiosos, as Corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos, a Irmandade do Bom Jesus da Cruz e todas as demais colectividades.

José Gomes de Matos Graça.

## Eirado

Vende-se, na freguesia de S. João de Vila-Boa, um eirado, com parte rústica e urbana, que pertence ao snr. Bernardino Rodrigues de Sousa, antigo solicitador desta comarca, bem como um campo e uma bouça.

No próximo domingo, pelas 10 horas da manhã, no adro de Vila-Boa, far-se-há a arrematação, entregando-se, se convier o lance oferecido.

## Pinheiros vendidos em licitação

No dia 12 do próximo mês de Agosto, pelas 14 horas, no escritório do solicitador José Ferreira Torres, à rua D. Frei Caetano Brandão, n.<sup>o</sup> 166, da cidade de Braga, serão postos em licitação 350 pinheiros, todos de grandes dimensões e da melhor qualidade, situados nas bouças de Além do Rio, da freguesia de Esporões, próximos da estrada da Veiga e a 4 quilómetros da dita cidade de Braga.

## Banco de Barcelos

Dividendo do 1.<sup>o</sup> semestre de 1923

Está em pagamento, a contar de hoje, na sede do Banco e no Pôrto na casa Manoel Pereira Pena & C.<sup>a</sup>, o dividendo relativo ao 1.<sup>o</sup> semestre do corrente ano, à razão de quatro por cento, sujeito ao imposto legal.

Importância líquida a distribuir, Esc. 1\$75 por acção.

Barcelos, 31 de Julho de 1923.

O DIRECTOR:

Joaquim Gonçalves Pais de Villas-boas,

## Sociedade por quotas

Por escritura de 26 de março de 1923 lavrada nas notas do notário bacharel Augusto Matos Lopes d'Almeida, desta comarca de Barcelos, foi constituída entre os senhores Sebastião Pereira de Brito, Abilio Rodrigues de Sousa, António Maria Martins d'Oliveira e Emidio Joaquim Rodrigues, uma sociedade commercial por quotas, nos termos e sob as cláusulas dos artigos seguintes:

1.<sup>o</sup> O objecto da sociedade é a compra e venda de cereais e farinhas, a panificação destas e a venda dos produtos dessa panificação, podendo explorar quaisquer outros ramos em que os sócios acordem.

2.<sup>o</sup> A sua sede é, nesta vila, no predio números sete e nove, na rua Infante Dom Henrique, sem sucursais actualmente, podendo vir a estabelecer-se onde convier.

3.<sup>o</sup> E' indeterminado o tempo da sua duração e tem o seu início no dia de hoje.

4.<sup>o</sup> Para o seu estabelecimento a sociedade adopta a denominação de «A PANIFICADORA LIMITADA».

5.<sup>o</sup> O capital social é de vinte mil escudos, correspondente à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:—uma de seis mil escudos do socio Sebastião Pereira de Brito, outra de seis mil escudos do sócio Abilio Rodrigues de Souza, outra de quatro mil escudos do sócio António Maria Martins d'Oliveira e outra de igual quantia de quatro mil escudos do sócio Emidio Joaquim Rodrigues.

§ unico

Estas quotas são em dinheiro, e por conta delas já todos os sócios entraram com cincoenta por cento, devendo entrar com os restantes cincoenta por cento dentro do prazo de quatro meses, a contar desta data. O sócio que não fizer esta entrada, será excluído da sociedade e perderá, em beneficio desta, a entrada já realisada.

6.<sup>o</sup> Se a sociedade carecer de suprimentos, verificada a sua urgência em Assemblêa Geral, serão estes feitos por todos os sócios, na proporção de suas quotas, com ou sem vencimento de juro, como fôr acordado, ou por um ou mais sócios, com o vencimento de juro que fôr por todos deliberado.

7.<sup>o</sup> A representação da so-

ciiedade, em juizo e fóra d'êle, activa e passivamente, incumbe ao sócio Abilio Rodrigues de Sousa, que fica nomeado seu gerente, com dispensa de caução, podendo receber remuneração, se assim fôr resolvido em Assemblêa Geral.

§ 1.<sup>o</sup>

Nos impedimentos do gerente, será a gerência exercida, também sem caução, pelo sócio Sebastião Pereira de Brito.

§ 2.

A cargo do gerente fica a caixa e a cargo do sócio Emidio Joaquim Rodrigues fica a escrita.

§ 3.<sup>o</sup>

A cargo especial do sócio António Maria Martins de Oliveira fica a parte técnica da panificação, e, por êsse facto, fica êste sócio com direito à remuneração que fôr votada em Assemblêa Geral.

3.<sup>o</sup>

Os sócios poderão dedicar-se livremente, por sua conta individual, directamente ou como associados ou interessados com outrem, a qualquer ramo de comércio ou indústria que não seja idêntico ao desta sociedade.

9.<sup>o</sup>

Os balanços sociais serão fechados em trinta e um de dezembro de cada ano; e dos lucros por êles acusados, levar-se-hão cinco por cento a fundo de reserva legal. Os restantes lucros, bem como os prejuizos, se os houver, serão divididos pelos sócios na proporção de suas quotas.

10.<sup>o</sup>

Uns aos outros e a seus respectivos irmãos ou filhos, podem os sócios ceder quotas, no todo ou em parte, livremente; mas a outras pessoas, extranhas à Sociedade, nenhuma quota ou parte dela pode ser cedida sem autorização da Sociedade ou dos sócios, porque à Sociedade e aos sócios fica consignado o direito de preferência.

§ 1.<sup>o</sup>

A cessão feita a sócios irmãos ou filhos tem de ser comunicada, em carta registada, ao gerente, dentro do prazo de oito dias a contar da data da cessão.

§ 2.<sup>o</sup>

Os sócios que pretenderem fazer cessão de quotas ou parte delas a pessoas extranhas à Sociedade deverão participar a sua resolução ao gerente, em carta registada, declarando a pessoa a quem querem fazer a cessão e o preço dela. Na primeira assembleia geral, imediata à recepção da carta, será discutido o assunto da cessão e aí será resolvido ficar ou não a Sociedade com a quota a ceder. Se

a Sociedade não a quiser, terão os sócios direito a adquiri-la, sendo ela rateada na proporção de suas quotas, quando houver mais de um sócio a pretende-la.

11.<sup>o</sup>

Falecendo ou interdito-se algum dos sócios, a Sociedade continuará entre os sobreviventes e capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, caso êstes queiram e deleguem em um só que os represente; do contrário, tais herdeiros ou representantes receberão o que lhes pertencer, segundo o último balanço, quanto a capital e fundo de reserva, e, quanto a lucros, os que constarem do dito balanço, proporcionais ao tempo decorrido desde a sua data até à da Assemblêa Geral, em que tal deliberação tenha lugar.

§ unico

Este pagamento será feito no prazo de um ano, em três prestações iguais acrescidas do juro de seis por cento, com direito, porém, para os pagadores, de antecipação.

12.<sup>o</sup>

A Assemblêa Geral ordinária da Sociedade, quando todos os sócios não concordarem por escrito nos assuntos a deliberar, será constituída e terá lugar durante os primeiros quatro meses de cada ano social, e, neste caso, a convocação será feita por meio de cartas registadas, dirigidas a todos os sócios, com a antecipação de quinze dias.

13.<sup>o</sup>

As Assemblêas Gerais extraordinárias, quando se dê a mesma hipótese, serão convocadas pela forma indicada no artigo antecedente.

14.<sup>o</sup>

Para todas as questões imergentes dêste contrato, entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes, fica estipulado o fôro desta comarca.

15.<sup>o</sup>

Os sócios, por si, seus herdeiros e sucessores, renunciam ao direito de pedir arrolamentos e imposição de sêlos nos haveres sociais e não poderão, de forma alguma, estorvar o regular funcionamento da Sociedade e da sua indústria, sob pena de, aquele que o fizer, perder o direito à sua quota.

16.<sup>o</sup>

Em tudo o mais regularão as disposições de direito applicável e as deliberações tomadas em Assemblêa Geral.

Barcelos, vinte e seis de março demil novecentos vinte e três.

O Notário

Augusto Matos Lopes d'Almeida

# COMPANHIA EDITORA DO MINHO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital -- Cem contos

SÉDE = RUA D. ANTONIO BARROSO = BARCELOS

TIPOGRAFIA oficinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar todos os trabalhos de impressão, a uma ou mais côres.

ENCADERNAÇÃO oficina em que se tomam todos os trabalhos de encadernação e brochura, e que são executados com perfeição e segurança.

PAPELARIA vendas por junto e a retalho, de papéis de todas as qualidades, para impressão e escrita. Objectos de luxo para escritorio.

EMPRESA INDUSTRIAL DE BARCELOS, L.<sup>da</sup>

(FABRICA DA GRANJA)

Largo da Granja, 9 a 17--BARCELOS

Serração, Carpinteria e Mercenaria

*Executa-se, com perfeição e rapidez, qualquer encomenda, com grande vantagem e economia para os Snrs. Construtores e Proprietários.*

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Ismael de Macedo & C.<sup>a</sup>

Rua D. Antonio Barroso, 34 e 36

== BARCELOS ==

*Completo e variado sortido em casimiras, chales, malhas, panos crus, panos brancos e muitos outros artigos.*

Um bom sortido em miudesas

PREÇOS DE RECLAME

## DROGARIA

DE

Manuel de Sousa Martins, L.<sup>da</sup>

COMPLETO SORTIDO DE DROGAS PARA INDUSTRIA  
ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

SORTIMENTO COMPLETO PARA FARMACIAS

OS MELHORES PREÇOS

UNICA CASA NO GENERO

Rua Barjona de Freitas, 12 e 14 (junto ao mercado)

BARCELOS